

**MARIA HELENA
ROSAS FERNANDES**

Vales e Vales II

para piano solo

Organização:

Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio:

Juliana Abra Olivato

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Vales e Vales II



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Antonio José de Almeida Meirelles

Coordenadora Geral da Universidade

Maria Luiza Moretti



COCEN

**COORDENAÇÃO DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DA
PESQUISA**

Coordenadora

Raluca Savu

Coordenadora adjunta

Marta Cristina Teixeira Duarte



CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Coordenador

Mauricy Matos Martin

Vales e Vales II:

para piano solo

Maria Helena Rosas Fernandes

Organização:

Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio:

Juliana Abra Olivato

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Copyright © 2025

OS AUTORES. Direitos de reprodução - COLEÇÃO CIDDIC/CDMC.

Licenciado sob licença Creative Commons [CC-BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Dados da Catalogação Internacional na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

Fernandes, Maria Helena Rosas.
F391v Vales e vales II: [recurso eletrônico] para piano solo / Maria Helena Rosas Fernandes; organização: Tadeu Moraes Taffarello; prefácio: Juliana Abra Olivato. – Campinas, SP: UNICAMP/CIDDIC/CDMC, 2024.
1 recurso online : il. (Coleção CIDDIC/CDMC).

Modo de acesso: WWW.
Publicação digital (e-book) – PDF: 20,2 MB.
ISBN: 978-65-87175-71-3
DOI: 10.20396/9786587175713

1. Música para piano. 2. Música orquestral. 3. Música brasileira.
I. Taffarello, Tadeu Moraes, 1978- (org.). II. Olivato, Juliana Abra (pref.). III. Título. IV. Série.

PP-25-005

CDD – 786.21

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

Publicação impressa – Brasil
1ª edição – fevereiro – 2025
ISBN: 978-65-87175-71-3



Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

COLEÇÃO
ciddic cdmc

Rua Bernardo Sayão, 38 - Cidade Universitária, Campinas/SP - CEP 13.083-866

www.ciddic.unicamp.br/ciddic/publicacoes/

APOIOS:



Esse livro é resultado do projeto *Coleção CIDDIC/CDMC*: edição de partituras e criação de um acervo online - processo FAPESP 2021/14527-7.

Sumário

Sumário

01

Prefácio

05

**Vales e Vales II na produção composicional
de Maria Helena Rosas Fernandes**

21

Vales

35

Vales II

49

Aparato crítico

59

Referências

63

Índice

Prefácio

Juliana Abra Olivato

Prefácio

Juliana Abra Olivato

Conhecer a Maria Helena e investigar sua obra e trajetória foi tanto um prazer quanto um desafio. Esse processo, que se desenrolou ao longo de alguns anos, foi motivado por duas questões que logo me chamaram a atenção. A primeira foi o fato de Maria Helena ser compositora, criadora e educadora. Uma mulher estudiosa e investigativa em um ambiente predominantemente masculino, especialmente em meados do século XX, enquanto aluna de Osvaldo Lacerda, jovem compositora, e participante dos Festivais “Música Nova”. A segunda, a magnitude de sua obra, premiada nacional e internacionalmente, interpretada e admirada por grandes músicos, mas ainda carente de uma pesquisa formal no ambiente acadêmico.

Junto com Maria Helena, embarquei em um caminho tanto de descoberta acerca das fases composicionais em sua carreira, como de estruturação da sua obra, que foi catalogada e comentada. O que descobri foi um verdadeiro tesouro guardado a sete chaves nas montanhas de Poços de Caldas-MG, na casa da compositora. Estive lá algumas vezes, onde conversávamos longamente, fazíamos entrevistas em profundidade, e ela me mostrava seu material, seu pensamento de criação e também novos materiais nos quais trabalhava. Maria Helena se sentava ao piano e tocava alguns trechos, me contava histórias e falava sobre o que lhe interessava. Assim, pude mergulhar em suas memórias, seus pensamentos, seu processo criativo.

Talvez o maior fruto desse processo seja o fato de que uma obra tão rica, repleta de temáticas indígenas, religiosas, obras de arte, acontecimentos históricos e incontáveis cantos de pássaros, esteja agora acessível a toda comunidade através do CIDDIC da UNICAMP. Este Centro, por meio de iniciativas como essa do trabalho de edição e de divulgação das peças *Vales* e *Vales II*, colabora na disseminação de um material essencialmente brasileiro.

Maria Helena traçou um caminho próprio e desenvolveu uma linguagem muito particular, aprofundada a partir de sua segunda fase composicional, quando decidiu trilhar por vias totalmente individuais e inovadoras. Isso a levou à sua terceira fase, a qual denominei de Libertação.

No que tange à força de criação independente e livre, Maria Helena se destacou e continuou se destacando, cada vez com maior liberdade. Sem se preocupar em vender sua produção artística ou em participar de grupos fechados, fez da sua obra sua forma de ver o mundo e expressá-lo em sons.

Agora, sempre que ouço o canto novo de um pássaro, me pergunto qual música Maria Helena faria com ele.

**Vales e Vales II na produção
composicional de Maria Helena
Rosas Fernandes**

*Tadeu Moraes Taffarello, Ana Luísa Nobre Santos, André Guimarães
Rodrigo, Daniel Luiz de Souza Santos, Filipe dos Santos Alexandrino,
Jéssica Messias dos Santos e Murilo Alves Pereira*

Vales e Vales II na produção composicional de Maria Helena Rosas Fernandes

Tadeu Moraes Taffarello, Ana Luísa Nobre Santos, André Guimarães Rodrigo, Daniel Luiz de Souza Santos, Filipe dos Santos Alexandrino, Jéssica Messias dos Santos e Murilo Alves Pereira

As peças para piano solo *Vales* e *Vales II* foram compostas por Maria Helena Rosas Fernandes respectivamente em 2004 e 2006. Os títulos de suas partes estão descritos no Quadro 1 a seguir.

Peças	Partes
Vales	1. “Vale do Amor” 2. “Vale da Dor” 3. “Vale da Paz”
Vales II	1. “da Esperança” 2. “da Solidão” 3. “da Paixão”

Quadro 1 - títulos das peças e partes trabalhadas na presente edição

Maria Helena é uma compositora com uma sólida formação musical, além de ter atuado como educadora musical. Cada uma das peças apresentadas é constituída por três partes e foram estreadas pelas pianistas às quais a compositora as dedicou: Sylvia Maltese e Maria José Carrasqueira. As fontes utilizadas na presente edição foram os manuscritos e as partituras editadas sob supervisão da compositora, disponíveis na Coleção Maria Helena Rosas Fernandes do Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Questões interpretativas e sobre a edição referentes às indicações de pedais, às escritas de clusters, à abertura em três pautas, a acidentes ocorrentes e de precaução, às indicações de oitavas, ao uso de enarmonias, à escrita de trilos e ao uso de glissandos serão debatidas.

A elaboração de uma edição, bem como sua publicação, justifica-se pelo fato de as partituras existentes até o momento serem versões manuscritas ou editadas que apresentam discrepâncias entre si.

Maria Helena Rosas Fernandes nasceu em 8 de julho de 1933 na cidade de Brazópolis-MG. Ela é professora, regente e compositora. Tendo terminado o curso profissional de piano em 1958, no Conservatório Brasileiro de Música, formou-se no curso superior de piano em 1964, no mesmo local. Entre 1966 e 1977, Maria Helena frequentou aulas de composição com os professores Osvaldo Costa de Lacerda (1927-2011), de 1966 a 1977; José Antônio Rezende de Almeida Prado (1943-2010), de 1976 a 1978; e Hans-Joachim Koellreuter (1915-2005) (Baroncelli, 1987, p. 96). Nesse mesmo período, adquiriu seu diploma de Bacharelado em Composição e Regência pela Escola Superior de Artes Santa Marcelina na cidade de São Paulo-SP.

Como professora e interessada em Educação Musical, lecionou aulas de Harmonia e Análise Musical no Conservatório Musical Carlos Gomes e no Conservatório Musical de Campinas-SP e, em 1968, de Teoria e Prática da Iniciação Musical na Faculdade de Música da Universidade Católica na mesma cidade (Baroncelli, 1987; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2024).

Maria Helena possui uma vasta produção, somando mais de 72 obras instrumentais para piano, violino, violão, percussão, órgão e cravo, grupos de câmara, obras vocais para coro a capella, obras orquestrais, coral-sinfônicas, banda sinfônica e óperas (Abra Olivato, 2016, p. 29). Em relação à produção para o piano, constam em seu catálogo 14 peças para instrumento solo, 2 peças para 2 pianos, 1 peça para piano a quatro mãos, 1 peça para piano solista e orquestra, 14 peças para piano e outras formações (Abra Olivato, 2016).

Como compositora, tem suas obras frequentemente incluídas em recitais, Festivais e eventos nacionais e internacionais, como, por exemplo, a Primeira Bienal Latino Americana, a Terceira Bienal de Música Contemporânea em São Paulo e no recital *Guest Pianist & Lecturer* no *Chicago Musical College* (Baroncelli, 1987). Recebeu também, em maio de 1984, o 4º lugar no concurso promovido pela BBC de Londres na comemoração de 50 anos do programa *Meridien*.

Em sua dissertação de mestrado, a pesquisadora Juliana Abra Olivato (2016) desenvolveu uma pesquisa a respeito da obra musical de Maria Helena Rosas Fernandes. Ela dividiu as suas composições em 3 fases:

1. Iniciação - de 1970 a 1977;
2. Experimentação - de 1977 a 1982; e
3. Libertação - de 1983 em diante.

As peças aqui editadas, *Vales* e *Vales II*, enquadram-se na terceira fase, Libertação, por terem sido escritas entre 2004 e 2006. Ambas as peças contam com notas introdutórias, escritas pela própria compositora, que relatam brevemente os sentimentos escolhidos para nomear cada uma das partes.

Vales, dedicada à pianista Sylvia Maltese, é composta por três partes: “Vale do Amor”, “Vale da Dor” e “Vale da Paz”. Segundo a compositora, o homem trava dentro de si “uma batalha titânica” em busca da paz, tendo como arma o amor “para vencer os obstáculos do caminho” e “conseguir a felicidade” (Fernandes, 2004). A própria compositora afirma, em entrevista a Juliana Abra Olivato, que “[...] para você atingir a paz, tem que passar pelo amor e pela dor, tem que amar, tem que sofrer [...]” (Abra Olivato, 2016, p. 171-172).

A estreia da peça *Vales* aconteceu no dia 31 de outubro de 2009, no auditório da Cultura Inglesa no bairro Higienópolis de São Paulo-SP, em recital da pianista Sylvia Maltese realizado pelo Centro de Música Brasileira. Esta sociedade sem fins lucrativos foi criada em 1984 pelo compositor Osvaldo Lacerda com o intuito de promover e divulgar a música brasileira erudita. Também em 2009, porém no mês de dezembro, aconteceu o lançamento do CD *Mulheres Compositoras*, que incluía a peça *Vales* de Maria Helena Rosas Fernandes.

Vales II é dedicada à pianista Maria José Carrasqueira e traz os títulos “da Esperança”, “da Solidão” e “da Paixão” para suas partes. Nas palavras da compositora, tem como foco esses sentimentos humanos em seus desdobramentos diversos: “[...] três sentimentos imanentes em todo ser humano, que o completa, tornando-o um ser único, distinto de todos os seres vivos [...]” (Fernandes, 2006).

A estreia de *Vales II* aconteceu no dia 13 de maio de 2023 durante a realização do evento *Encontros com a música*, no Teatro Benigno Gaiga em Poços de Caldas-MG, em recital da pianista Maria José Carrasqueira. Esse recital contou com obras de diversos períodos e artistas, incluindo peças de Maria Helena Rosas Fernandes.

Questões Interpretativas

Algumas questões surgem a partir do estudo interpretativo das peças *Vales* e *Vales II*, pois, embora possuam uma escrita pianística bastante idiomática, suas texturas não são demasiadamente simples e, à exceção da parte “da Paixão” (de *Vales II*), todas apresentam um andamento mais moderado. Além disso, é possível apontar algumas considerações interpretativas em relação à pedalização, trilos, *clusters* e glissandos.

A alta especificidade nas indicações de **pedalização**, por exemplo, gera discussões acerca das sonoridades pretendidas pela compositora. É o que ocorre nos compassos 5 e 6 da parte “Vale do Amor”, de *Vales*: neste trecho, encontra-se uma nota Lá com o uso do pedal, a qual deve ser sustentada (Figura 1).



Figura 1 - Compassos 3 a 6 da parte “Vale do Amor”, de Vales, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes.

Fonte consultada: Fonte A.

Conforme demonstrado na figura anterior, as indicações de pedalização sugerem a inserção do pedal no primeiro tempo do compasso 4 e uma troca no segundo tempo do compasso 5. Tal pedal não somente gera uma grande reverberação, mas também implica a não realização da pausa escrita no início do compasso 5. Entretanto, a indicação de troca nos dá um forte indício de que a nota Lá deve ser sustentada por meio do uso do pedal tonal, algo não sugerido pela compositora.

Existem também desafios técnicos, como a execução dos trilos em “da Paixão”, de Vales II. Por exemplo, nos compassos 4 e 5 da parte mencionada, encontramos uma melodia na voz superior da mão direita com a indicação “cantando”, acompanhada por trilos na mesma mão (Figura 2).

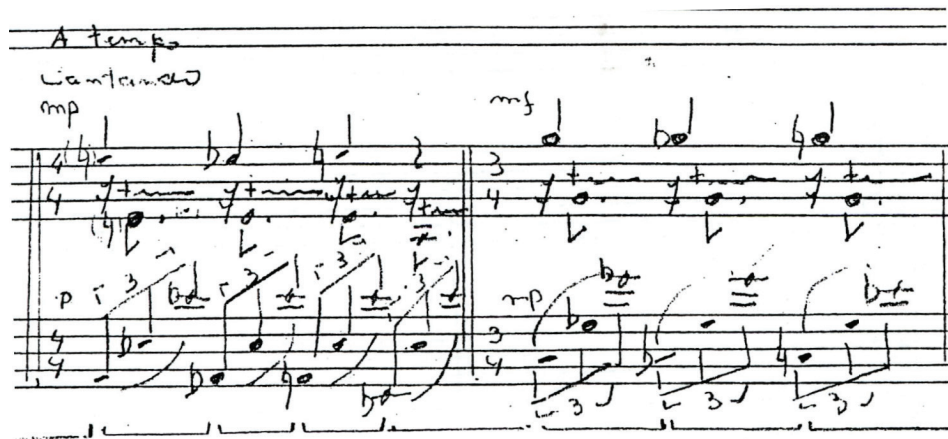


Figura 2 - Compassos 4 e 5 da parte “da Paixão”, de Vales II, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes.

Fonte consultada: Fonte C.

A indicação de “cantando” sugere um toque mais legato na voz superior, sendo necessário um planejamento correto de dedilhado para conseguir tal toque juntamente a uma execução regular dos trilos.

Outro desafio técnico que exige certa reflexão são os **clusters** presentes em “Vale da Paz”, de *Vales*. A indicação é que sejam *clusters* de teclas brancas e pretas, circunscritas no limite indicado pela compositora entre a nota mais grave e a mais aguda, que variam de acordo com a sonoridade desejada pela compositora. Por exemplo, no compasso 2 encontramos *clusters* indo de Sib a Mib e também indo de Lá a Ré (Figura 3). Tal especificidade quanto à sonoridade desejada, bem como a variedade de tamanho entre os *clusters* fazem com que a opção mais viável de execução seja tocá-los com a mão aberta.

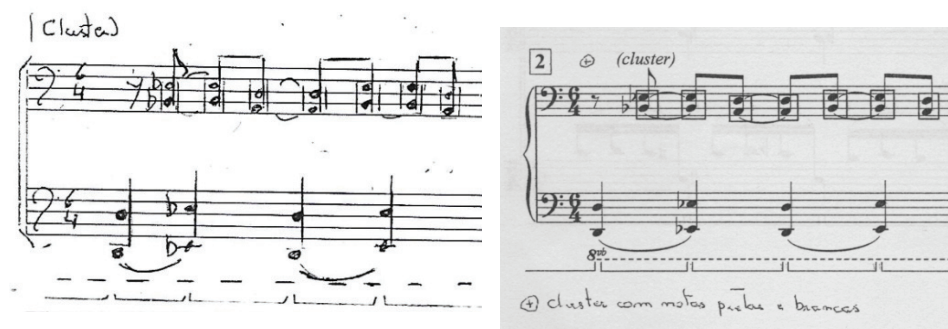


Figura 3 - Compassos 4 e 5 da parte “da Paixão”, de Vales II, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fontes consultadas: à esquerda, Fonte A e à direita, Fonte B.

Em relação aos **glissandos**, um exemplo é o que ocorre nos compassos 5, também da parte “Vale da Paz” (Figura 4). Por serem de grande extensão e mensurados, isto é, ocorrem dentro de figuras rítmicas específicas, tais

glissandos necessitam de planejamento quanto à velocidade de sua execução, a qual varia de acordo com a figura rítmica prescrita.



Figura 4 - Compasso 5 da parte “Vale da Paz”, de *Vales*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fontes consultadas: à esquerda, Fonte A e à direita, Fonte B.

A edição

A edição que aqui se apresenta é uma edição crítica das peças de Maria Helena Rosas Fernandes. Segundo o pesquisador Carlos Alberto Figueiredo,

A edição crítica é aquela que investiga e procura registrar a intenção de escrita do compositor, a partir daquilo que está fixado nas fontes que transmitem a obra a ser editada. Sendo essencialmente musicológica, baseia-se em várias fontes, mas também pode ser baseada em uma única fonte. [...] Apesar da ênfase musicológica, o aspecto da prática musical acaba tendo destacada presença na edição crítica (Figueiredo, 2017, p. 82).

Para James Grier,

[...] o propósito de uma edição crítica é bastante simples: transmitir o texto que melhor represente a evidência histórica das fontes. Essa evidência está aberta à interpretação e, dessa maneira, dois editores produzirão, muito provavelmente, duas edições diferentes da mesma obra. [...] A primeira prioridade para tal edição [a edição crítica] é a clareza na apresentação das informações ao usuário, incluindo altura, ritmo, métrica, instrumentação, andamento, dinâmica, articulação e particularidades ainda mais específicas, como arcadas, pedais, registro, respiração ou, na música vocal, texto literário. É responsabilidade do editor apresentar esses elementos díspares de tal forma que o usuário possa compreendê-los e coordená-los imediatamente. Uma partitura ou parte musical é uma peça de comunicação visual extremamente complexa. A solução não é reduzir essa complexidade, mas permitir que o usuário a compreenda de forma eficiente (Grier, 1996, p. 156, tradução nossa).

Para cada uma das peças, foram utilizadas duas fontes primárias na presente edição, sendo uma manuscrita e a outra uma cópia digitoscrita passada a limpo em software de edição musical. Tais edições prévias foram realizadas por solicitação e sob supervisão da própria compositora.

Fontes para a edição de *Vales*

A fonte manuscrita (Fonte A), utilizada para a peça *Vales* da compositora Maria Helena Rosas Fernandes, foi gentilmente fornecida pela pianista Sylvia Maltese à equipe editorial, visando a realização da presente edição. Ela é constituída por 14 páginas, sendo 1 capa contendo o título, a instrumentação e a autoria, 1 folha de rosto com informações sobre as partes, as durações e o texto introdutório, além de 12 páginas com conteúdos musicais.

Já a versão editada (Fonte B) se encontra no acervo da CDMC sob número de catálogo MHRF00056. Tal partitura musical está em bom estado de conservação e com boa legibilidade. O manuscrito possui seis folhas com anverso e verso, somando ao total doze páginas. Ele contém, na primeira página, o título da obra, a instrumentação requerida (piano) e o nome da compositora. Já a segunda página contém o nome das partes da peça e a nota introdutória da obra, com dois parágrafos escritos pela autora. As páginas seguintes apresentam o conteúdo musical.

Fontes para a edição de *Vales II*

A versão manuscrita (Fonte C) do ciclo *Vales II* se encontra no acervo da CDMC sob número de catálogo MHRF00057. Tal partitura musical está em bom estado de conservação, porém com uma legibilidade apenas razoável. Elas se encontram na forma de um manuscrito que possui seis folhas com anverso e verso, somando ao total doze páginas. Ele contém, na primeira página, o título da obra, a instrumentação requerida (piano) e o nome da compositora. Já a segunda página contém o nome das partes da peça e a nota introdutória da obra, com um parágrafo escrito pela autora. As páginas seguintes apresentam o conteúdo musical.

A versão editada (Fonte D) deste ciclo foi gentilmente cedida pela compositora, visando a elaboração da presente edição, e contém as mesmas informações musicais trazidas pela versão manuscrita.

Entre as versões manuscritas e editadas de ambas as peças, há divergências, as quais se encontram listadas no Aparato Crítico.

Decisões editoriais

O intuito com a presente edição foi, a partir da análise das fontes, apresentar um resultado visual que destaque as ideias musicais de Maria Helena Rosas Fernandes e, ao mesmo tempo, produzir um material que otimize os processos de estudo e preparo para a performance dos interessados

nas obras. Dessa forma, durante o processo editorial, avivou-se o pensamento e estabeleceram-se padrões que percorrem as duas obras e implicam mudanças em relação às fontes encontradas nas formas de representação de elementos, sobretudo interpretativos, como indicações de pedal; indicações de *clusters*; uso de mais de três pautas; acidentes ocorrentes e de precaução; indicações de oitavas; uso de enarmonias; e uso de trilos. Esses pontos serão debatidos na sequência do texto.

As **indicações de pedais** na grafia de Maria Helena se apresentavam na forma de colchetes, conforme é possível de ser percebido nos compassos iniciais das partes “Vale do Amor”, de Vales, e “da Esperança”, de Vales II (Figura 5).

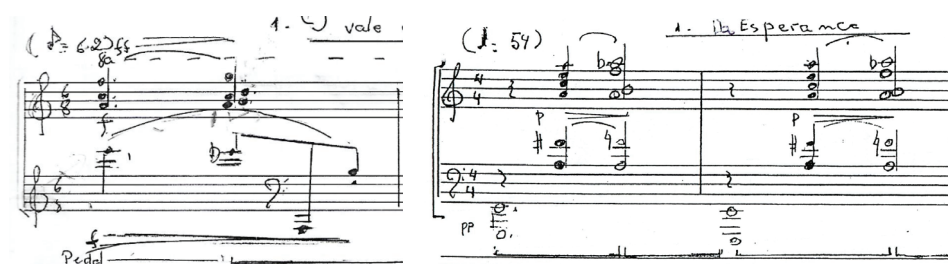


Figura 5 - Compasso 1 da parte “Vale do Amor”, de Vales, e compasso 1 da parte “da Esperança”, de Vales II, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fontes consultadas: à esquerda, Fonte A e à direita, Fonte C.

Para privilegiar uma maior padronização do resultado gráfico, optou-se por alterar os pedais para um padrão com um formato diferente e que coincidissem com a cabeça das notas, como é possível perceber nos resultados finais da edição (Figura 6).

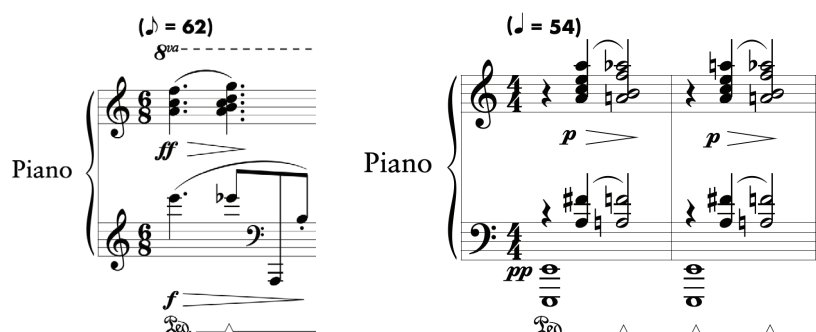


Figura 6 - Compasso 1 da parte “Vale do Amor”, de Vales, e compasso 1 da parte “da Esperança”, de Vales II, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fontes consultadas: as próprias edições.

Os *clusters*, tanto na versão manuscrita quanto na primeira versão editada, se apresentam em formato de uma caixa, indicando sempre as notas mais grave e mais aguda, além da indicação cluster acima da pauta. Podemos observá-los nos compassos 2 (vide Figura 3), 3, 6 e 19 da parte “Vale da Paz”, de *Vales*. Os *clusters* ocorrem exclusivamente nesta parte e tais indicações são acompanhadas da instrução textual “*Clusters* com notas pretas e brancas”.

A indicação de *cluster* sugerida pela compositora foi alterada de modo a facilitar a compreensão, por entender-se que não era suficientemente clara, tal como consta no compasso 2 da edição final (Figura 7). Além disso, reforçamos a indicação textual já presente nas fontes consultadas, passando tal texto para uma posição logo acima da pauta.

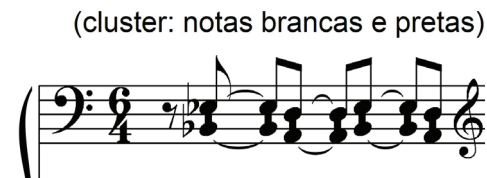


Figura 7 - Compasso 2, pauta superior, da parte “Vale da Paz”, de *Vales*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fontes consultadas: a própria edição.

Na parte “da Esperança”, de *Vales II*, sobretudo entre os compassos 19 e 22, encontram-se trechos que não possuem uma leitura muito clara ou que facilitem a compreensão dos conteúdos. Por possuir pouco espaço disponível, as notas por vezes ficam muito agrupadas. É o que ocorre, por exemplo, no compasso 19 da parte referida, na qual a introdução de uma terceira voz intermediária ocasiona a sobreposição de elementos visuais (Figura 8).



Figura 8 - Início do compasso 19 da parte “da Esperança”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: Fonte C.

Optou-se por acrescentar uma terceira pauta à parte do piano, de modo a facilitar a leitura das vozes, das dinâmicas e das expressões (Figura 9).



Figura 9 - Início do compasso 19 da parte “da Esperança”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: a própria edição.

Nos exemplos anteriores, é possível também perceber a decisão editorial em relação ao uso de **acidentes ocorrentes e de precaução**. Os acidentes ocorrentes são válidos para o compasso em que há alteração, em todas as oitavas, a partir do ponto de alteração até o fim do compasso ou até que outra alteração os modifique. Na pauta intermediária, por exemplo, a nota Mi é alterada para bemol no segundo tempo. Esta mesma alteração continua válida para a primeira nota do quarto tempo do compasso. Na versão manuscrita, a compositora inseriu, neste ponto, um acidente de precaução (Figura 8). Já na edição final, este acidente não está presente (Figura 9) pelo fato de a alteração ocorrer dentro do mesmo compasso e sem que haja outra modificação cromática na nota Mi do segundo tempo até o momento de entrada da nota seguinte, no quarto tempo.

Nas duas fontes disponíveis para a parte “da Esperança”, de *Vales II*, encontram-se indicações de oitavas em ambas as mãos. Pode-se observar ainda que, na fonte editada (Fonte D), há uma rasura com indicação de correções, como a indicação da nota Dó ao invés de Mi, na mão esquerda, e a inclusão de um acidente de precaução na nota Sol, na mão direita (Figura 10).



Figura 10 - Compasso 23 da parte “da Esperança”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: acima, Fonte C, e abaixo, Fonte D.

Devido às indicações de correção na Fonte D, optou-se por seguir as alturas como consta na versão manuscrita (Fonte C). Além disso, definiu-se por padrão utilizar as notações de 8ª acima ou abaixo somente para notas a partir de 4 linhas suplementares, pensando em facilitar a leitura e fazer com que a edição final tenha o menor número de informações desnecessárias. Exemplificado abaixo, a presente edição coloca in loco as indicações de oitava abaixo de ambas as mãos, excluindo assim os sinais de oitava por considerá-los desnecessários (Figura 11).



Figura 11 - Compasso 23 da parte “da Esperança”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: a própria edição.

Em alguns acordes da parte “da Solidão”, de *Vales II*, mais especificamente quando há o surgimento de cluster com uso de alteração cromática em uma mesma nota, é possível encontrar dificuldades de leitura e entendimento das alturas pelo uso de enarmonias. É o que ocorre, por exemplo, na mão esquerda (clave de Fá) do compasso 39 da parte, no qual as notas Sol e Solb compartilham a mesma nota (Figura 12).

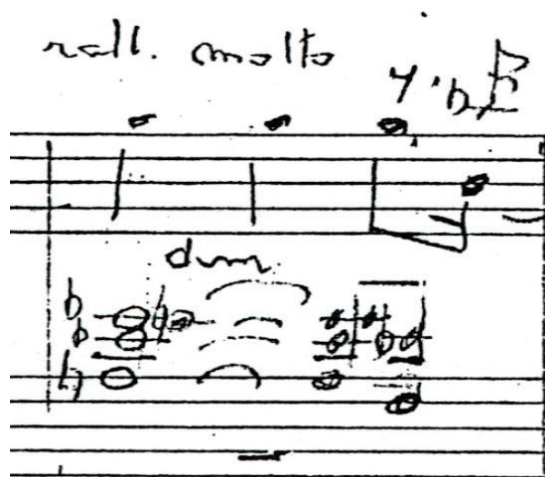


Figura 12 - Compasso 39 da parte “da Solidão”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: Fonte C.

Buscando adotar um modelo de escrita que facilite a leitura e o entendimento de trechos que se utilizem deste recurso, observou-se que a manutenção das notas como descritas nas fontes poderia trazer dificuldades de compreensão. Na edição final, optou-se por enarmonizar a nota Sol bemol para Fá sustenido, retirando, assim, a ambiguidade do uso do intervalo de uníssono aumentado (Figura 13).

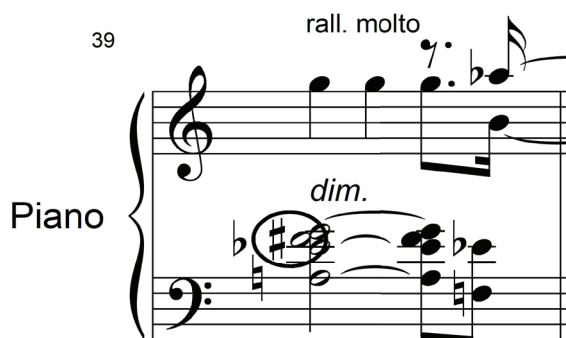


Figura 13 - Compasso 39 da parte “da Solidão”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: a própria edição.

Em relação aos trilos, a compositora os indica com o uso de uma nota entre parênteses, determinando qual a altura a ser utilizada, conforme demonstrado anteriormente na parte “da Paixão”, de *Vales II* (vide Figura 2).

Já na edição final, substituímos as notas entre parênteses, seguindo os seguintes critérios:

- quando o trilo ocorrer entre a nota determinada e a nota natural logo acima, há a indicação apenas de tr. Tais casos ocorrem no compasso 4, mão direita, nos trilos indicados sobre a nota Mi, que deve ocorrer entre Mi e Fá, ou sobre a nota Lá, que deve ocorrer entre as notas Lá e Si (Figura 14).
- quando o trilo ocorrer entre a nota determinada e a nota bemol logo acima, há a indicação de tr b (bemol). No compasso 5, mão direita, há um exemplo de trilo indicado acima da nota Sol, que deve ocorrer entre as notas Sol e Lá b (Figura 14).
- no compasso 22, penúltimo compasso da música, a indicação da nota entre parênteses foi mantida, conforme consta nas Fontes consultadas. A diferença, neste caso, é que os trilos devem ocorrer com a nota abaixo da nota principal.

4

a tempo
cantando

The musical score consists of two measures, 4 and 5. Measure 4 is in 4/4 time and features a vocal line starting with a mezzo-forte (mp) dynamic and a piano accompaniment with triplets in both hands, marked piano (p). Measure 5 is also in 4/4 time and features a vocal line with a mezzo-forte (mf) dynamic and a piano accompaniment with triplets in both hands, marked mezzo-forte (mf). The tempo is marked 'a tempo' and the instruction 'cantando' is present above the vocal line.

Figura 14 - Compassos 4 e 5 da parte “da Paixão”, de *Vales II*, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes

Fonte consultada: a própria edição.

Software e tamanho de papel utilizados na edição

A partitura foi editada com o uso do *software* Finale. O papel utilizado na edição é o papel tamanho A4.

Vales

Partes:

1. "Vale do Amor"
2. "Vale da Dor"
3. "Vale da Paz"

Nota introdutória:

Na procura constante do homem pela sua paz interior, ele trava uma batalha titânica. Uma das armas de que dispõe é o amor, porque é por meio dele que encontrará força para vencer os obstáculos que encontrará neste caminho. A tradução deste esforço numa linguagem musical foi uma ousadia e um desafio para o autor; e as suas dificuldades, um arremedo da batalha que o homem enfrenta para conseguir a felicidade que advém desta busca.

A autora.

Duração estimada: 9 minutos

1. O Vale do Amor

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES **Vales**

dedicada a Sylvia Maltese

Piano

(♩ = 62) *8va* **rall. molto**

ff **f** **mf** **mp**

f **mf** **mp** **p**

Rev.

4 **a tempo**

mf **mf** **mf** **f**

pp

6 (♩ = 60) **apressando**

mf **ppp cresc. poco a poco**

10

p cresc.

14

mp cresc.

18

rall. *cantando*

ff mp f mf mf mp

p

Reo.

22

a tempo *espressivo*

p p cresc. p p

27

rall.

f dim.

30

a tempo

pp cresc. e espressivo

33

36

38

apress.

p cresc.

(♩ = 62) a tempo

40

ff *mf* *mp* *f*

f

42

mf *pp cresc. molto*

44

fff

2.

O Vale da Dor

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES **Vales***dedicada a Sylvia Maltese*

Piano

(♩ = 80)
cantando

p *mp* *mp*

pp *Reo.*

5 *mf* *f* *mp*

9 *p* *cresc.* **apressando**

13

a tempo e apres. poco a poco

17

22

24

28

27

mf

mp

32

mp

mp cresc.

36

mf

f

39

p cresc. molto

fff

3.

O Vale da Paz

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES **Vales***dedicada a Sylvia Maltese*

Piano

(♩ = 40)

2

(cluster: notas brancas e pretas)

(cluster)

4

p cresc.

5

(8va)

5

gliss. 8va - -

(cluster)

8va - - 8va - -

ff *mf* < *f* < *ff* *mf* *cresc.* *f* < *ff*

7

p *mp*

3

9

mf *cresc.*

10

ff *p* *cresc.* *f*

6 6 6 6 6

11

13

15

16

18

Musical score for measures 18-19. The score is written for piano in 12/4 time. Measures 18-19 feature sixteenth-note runs in both hands, marked with *p cresc. molto* and *fff*. The runs are grouped by sixteenth-note beams and slurs. A bracket below the staff indicates a measure rest for measures 18-19.

19

Musical score for measures 20-21. The score is written for piano in 8/4 time. Measures 20-21 feature a cluster of notes in the right hand, marked with *ff*. The left hand plays a series of eighth notes. A bracket below the staff indicates a measure rest for measures 20-21.

20

Musical score for measures 22-23. The score is written for piano in 8/4 time. Measures 22-23 feature a series of eighth notes in the right hand, marked with *p*. The left hand plays a series of eighth notes. A bracket below the staff indicates a measure rest for measures 22-23.

21

Musical score for measures 24-25. The score is written for piano in 10/4 time. Measures 24-25 feature a series of eighth notes in the right hand, marked with *p* and *rall. molto*. The left hand plays a series of eighth notes. A bracket below the staff indicates a measure rest for measures 24-25.

Vales II

Partes:

- 1. “da Esperança”**
- 2. “da Solidão”**
- 3. “da Paixão”**

Nota introdutória:

Esta obra enfoca três grandes sentimentos do homem: a Esperança que sublima, que dá alento, que mostra caminhos; a Solidão que aniquila, que fragiliza, que amedronta; a Paixão que fortalece, que encoraja, que impulsiona o homem para novas conquistas. Três sentimentos imanentes em todo o ser humano, que o completam, tornando-o um ser único, distinto de todos os seres viventes.

A autora.

Duração estimada: 7 minutos

1.

Da Esperança

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Vales II

dedicada a Maria José Carrasqueira

Piano

(♩ = 54)

pp *p* *p* *mp*

Dec.

5

mp *mf* *f*

8

(♩ = 76)

f *mp* *mf* *mf* *p*

mp *mp* *mp* *mp*

12

12

mp

p

mf

15

15

mp

p

f

mp

18

18

apressando

mp

mf

f

5

5

Red.

19

a tempo

3

3

3

p

mp

mf

3

3

3

pp

p

mp

pp

Red.

20

Measure 20 (7/4):
 Treble: f (triplet), ff (triplet), fff (triplet), p
 Bass: mp , mf , f

Measure 21 (5/4):
 Treble: mp (triplet), mp (triplet), f (triplet), ff (triplet), fff (triplet)
 Bass: pp , mp , mf , f

21

Measure 20 (7/4):
 Treble: mp (triplet), mp (triplet), f (triplet), ff (triplet), fff (triplet)
 Bass: pp , mp , mf , f

Measure 21 (5/4):
 Treble: mp (triplet), mp (triplet), f (triplet), ff (triplet), fff (triplet)
 Bass: pp , mp , mf , f

23

Measure 22 (7/4):
 Treble: ff , f
 Bass: ff , f

Measure 23 (3/4):
 Treble: f , mp
 Bass: f , mp

rall.

24 (♩ = 76)

27

28

31

2.

Da Solidão

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Vales II

dedicada a Maria José Carrasqueira

(♩ = 76)

Piano

p

cantando

pp

Leo.

4

mf

mp

p

7

p

mf

mp

pp

p

mp

10

mf cresc. molto

6 fff

3

12

(♩ = 67)

p cresc. poco a poco

f

mf

p

mf

rall. molto

18

(♩ = 54)

mf < mp > pp

mp

p

pp

pp

23

cresc.

ff

28

28

cresc. 3 3 3 3 3

pp

33

33

mf *cresc.* *fff* *pp cresc. poco a poco* *p cresc.*

(♩ = 67)

38

38

rall. molto *dim.* *pp* *mp* *cantando*

(♩ = 76)

42

42

mp *p* *mp* *8va* *3p*

pp

3.

Da Paixão

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Vales II

dedicada a Maria José Carrasqueira

(♩ = 84)

Piano

3

rall. molto

4

a tempo
cantando

9

9

11

a tempo

mp *mp* *mf* *mf*

p *p* *mp* *mp*

6 5 5

13

Example 13

14

rall. molto

a tempo

mf *p*

cantando

p

3 3 3 3

16

mf *mp* **apressando**

cresc. mp *ff*

mp *p*

3 3 3 3 3 3 3 3

18

a tempo **rall. molto**

mp *p*

Leo.

5 5

22

a tempo **rall. molto**

p *mf* *f*

8va - - 1

Aparato Crítico

Fonte A:

versão manuscrita de Vales;

Fonte B:

versão editada (cópia digitoscrita) de Vales;

Fonte C:

versão manuscrita de Vales II;

Fonte D:

versão editada (cópia digitoscrita) de Vales II.

Os quadros a seguir indicam a situação de determinados trechos musicais nos manuscritos listados e a decisão final na edição.

<i>Vales</i> 1. O Vale do Amor			
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado Final
compasso 5, mão esquerda, voz inferior, entre primeiro e segundo tempos	Sem ligadura de duração	Com ligadura de duração	Como Fonte A
compasso 6, mão esquerda, voz inferior, entre primeiro e segundo tempos	Sem ligadura de duração	Com ligadura de duração	Como Fonte A
compasso 12, mão esquerda, voz superior, segunda colcheia do segundo tempo	Nota Ré <i>b</i>	Nota Ré natural	Como Fonte A
compasso 13, mão direita, segundo tempo	Ritmo com indicação de tercina	Ritmo sem indicação de tercina	Como Fonte A
compasso 39, mão direita, segunda nota do primeiro tempo	Nota Si com a duração de fusa	Nota Si com a duração de semi-colcheia	Como Fonte B
compasso 40, indicação de fórmula de compasso	Com fórmula de compasso 12/8	Com fórmula de compasso 15/8	Como Fonte B
compasso 40, mão direita, terceiro e quinto tempos	Ritmo de colcheias sem indicação de quiáltera (duínas)	Ritmo de colcheias com indicação de quiáltera (duínas)	Como Fonte B
compasso 40, mão esquerda, voz inferior, segundo tempo	Com a nota Lá na figura de semínima pontuada. Falta, porém, um tempo ao compasso	Com a nota Lá na figura de semínima pontuada	Como Fonte B
compasso 41, indicação de fórmula de compasso	Sem indicação de fórmula de compasso	Com indicação de fórmula de compasso 12/8	Como Fonte B
compasso 41, mão direita, quarto tempo	Ritmo sem indicação de quiáltera (duína)	Ritmo com indicação de quiáltera (duína)	Como fonte B

<i>Vales</i> 1. O Vale do Amor			
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado Final
compasso 41, mão esquerda, voz inferior, entre o primeiro e segundo tempos	Sem ligadura de duração	Com ligadura de duração	Como fonte A
compasso 41, mão esquerda, voz inferior, primeiro e segundo tempos	Ritmos de semínimas sem ponto de aumento	Ritmos de semínimas com ponto de aumento	Como Fonte B

<i>Vales</i> 2. O Vale da Dor			
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado Final
compasso 16, mão direita, voz inferior	Sem indicação de pausas	Com indicação de pausas	Como fonte A
compasso 19, mão direita, voz inferior, primeiro tempo	Rasura indicando um acidente de precaução, alteração cromática para Lá natural	Nota Lá ^b	Como fonte A
compasso 23, mão direita, segundo tempo	Ritmo indicado por duas colcheias e uma pausa de colcheia	Ritmo indicado por duas semi-colcheias e uma pausa de colcheia	Como Fonte B
compasso 28, mão direita, voz inferior, primeiro tempo	Nota Mi ^b	Nota Mi natural	Como fonte A
compasso 29, mão direita, voz inferior	Sem indicação de pausas	Com indicação de pausas	Como fonte B
compasso 33, mão direita, voz inferior	Sem indicação de pausas	Com indicação de pausas	Como fonte A
compasso 38, mão esquerda, voz inferior, terceiro tempo	Sem indicação de pausas	Com indicação de pausas	Como fonte B

<i>Vales</i> 3. O Vale da Paz			
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado Final
compasso 5, mão direita	Com marcação dinâmica <i>ff</i> , <i>mp</i> < <i>f</i> < <i>ff</i>	Com marcação dinâmica <i>ff</i> , <i>mf</i> < <i>f</i> < <i>ff</i>	Como Fonte B
compasso 6, mão direita, segunda colcheia	Primeiro bicerde é <i>Solb</i> - <i>Dób</i>	Primeiro bicerde é <i>Solb</i> - <i>Dó natural</i>	Como fonte A
compassos 7 e 8, mão esquerda	Sem ligadura de frase	Com ligadura de frase	Como Fonte B
compasso 21, mão esquerda, tempos 7 e 8	Ligadura de expressão até o tempo 8	Ligadura de expressão até a mínima do tempo 9	Como fonte A

<i>Vales II</i> 1. da Esperança			
Localização	Fonte C	Fonte D	Resultado Final
compasso 3, mão direita, voz superior, terceiro tempo	Nota Lá natural	Nota Lá ^b	Como Fonte C
compasso 8	Com mudança de andamento	Sem mudança de andamento	Como Fonte C
compassos 8 a 12, mão esquerda, primeiro tempo de cada compasso	Com ligadura de expressão	Sem ligadura de expressão	Como Fonte C
compasso 11, mão direita, terceira semicolcheia do primeiro tempo	Nota Sol [#]	Nota Sol natural	Como Fonte C
compasso 15, mão direita, primeiro e segundo tempos	Ritmo de semicolcheias (falta um tempo no compasso)	Ritmo de semicolcheias, com inclusão de uma pausa de semínima ao final do compasso	Ritmo de colcheias
compasso 15, mão direita, primeira semicolcheia do último tempo	Nota Si ^b	Nota Si natural	Como Fonte C
compasso 23, mão esquerda, primeiro tempo	Ritmo de colcheia pontuada e semicolcheia	Ritmo de duas semicolcheias	Como Fonte C
compasso 23, mão esquerda, segundo tempo	Escala ascendente com início na nota Dó	Escala ascendente com início na nota Mi	Como Fonte C

Obs.: os compassos 27 a 32 da parte “da Esperança” são inexistentes na Fonte D.

Obs.: os compassos 1 a 3 da parte “da Solidão” são inexistentes na Fonte D.

<i>Vales II</i> 2. da Solidão			
Localização	Fonte C	Fonte D	Resultado Final
compasso 14, mão direita, terceiro tempo	Com marcação de dinâmica <i>f</i>	Sem marcação	Como Fonte C
compasso 16, mão direita, voz inferior, segundo tempo	Nota Fá sem alteração cromática	Nota Fá#	Como Fonte C
compasso 33	Com indicação de dinâmica <i>ff</i> ; <i>mf</i> < <i>fff</i>	Com indicação de dinâmicas <i>mf</i> < <i>fff</i>	Como Fonte C
compasso 34	Com mudança de andamento	Sem mudança de andamento	Como Fonte C
compasso 39	Com mudança de andamento	Sem marcação de diminuindo	Como Fonte C
compasso 41	Com mudança de andamento, com indicação da colcheia como unidade de pulso	Com mudança de andamento, com indicação da semínima como unidade de pulso	Como Fonte C

<i>Vales II</i> 3. da Paixão			
Localização	Fonte C	Fonte D	Resultado Final
Compasso 1, início do compasso	Indicação de andamento semínima = 84	Indicação de andamento colcheia = 84	Como Fonte C
Compasso 4, mão direita, primeiro tempo	Com indicação de dinâmica <i>mp</i>	Sem indicação de dinâmica	Como Fonte C
Compasso 4, mão esquerda, primeira colcheia do primeiro tempo	Nota Lá	Nota Fá	Como Fonte C
Compasso 5, mão direita, primeiro tempo	Com indicação de dinâmica <i>mf</i>	Sem indicação de dinâmica	Como Fonte C
Compasso 6, mão direita, primeiro tempo	Com indicação de dinâmica <i>mp</i>	Sem indicação de dinâmica	Como Fonte C
Compasso 10, mão direita, primeiro tempo	Nota Mi $\flat$	Nota Mi natural	Como Fonte C
Compasso 13, voz inferior da mão direita, quarto tempo	Nota Mi natural	Nota Mi $\sharp$	Como Fonte C
Compasso 21, mão esquerda, terceira nota da quinta do primeiro tempo	Nota Si $\flat$	Nota Si natural	Como Fonte D
Compasso 22, mão direita, segunda colcheia	Uso de clave de Sol	Uso de clave de Fá	Como Fonte D
Compasso 23, mão esquerda, primeiro tempo	Sem indicação de dinâmica	Com indicação de dinâmica <i>mp</i>	Como Fonte D

Referências

Referências

ABRA OLIVATO, Juliana Delborgo. Maria Helena Rosas Fernandes: catálogo comentado da obra completa e fases composicionais. 2016. 245 p. Dissertação (Mestrado em Musicologia) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/973641>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BARONCELLI, Nilcéia Cleide da Silva. Mulheres compositoras. São Paulo: Roswith Kempf; Fundação Nacional Pró-Memória (Brasil), 1987.

FERNANDES, Maria Helena Rosas. Vales: piano solo, 2004. 1 partitura manuscrita.

FERNANDES, Maria Helena Rosas. Vales II: piano solo, 2006. 1 partitura manuscrita.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Música sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX: teorias e práticas editoriais. 2. ed. rev. [S. l.]: S2 Books, 2017. (e-book).

GRIER, James. The critical editing of music. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Quem somos. Portal PUC-Campinas, Campinas. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/quem-somos/#historia>. Acesso em: 25 nov. 2024.

Índice

ÍNDICE

Carrasqueira, Maria José 5

Fernandes, Maria Helena Rosas (1933-) 6

Koellreutter, Hans-Joachim (1915-2005) 6

Lacerda, Osvaldo Costa de (1927-2011) 6

Prado, José Antônio Rezende de Almeida
(1943-2010) 6

Vales e Vales II

Acidentes 5, 12, 14, 51

Alturas 15, 16

Andamento 7, 53, 54

Clusters 5, 7, 9, 12, 13, 15

Enarmonias 5, 12, 15

Edição 10-17

Estreia 7

Fontes primárias 11

Glissandos 5, 7, 9, 10

Pedais *ver* pedalização

Pedalização 7, 8, 12

Trilos, 5, 7, 8, 9, 12, 16

COLEÇÃO CIDDIC/CDMC

Rua Bernardo Sayão, 38 - Cidade Universitária, Campinas/SP - CEP 13.083-866

www.ciddic.unicamp.br/ciddic/publicacoes/

Conselho editorial:

Tadeu Moraes Taffarello – Presidente

Raquel Juliana Prado Leite de Sousa

Alberto José Vieira Pacheco

Paulo Mugayar Kühl

Danieli Verônica Longo Benedetti

Denise Hortência Lopes Garcia

Beatriz Magalhães Castro

Fernando de Oliveira Magre

Francisco Zmekhol Nascimento de
Oliveira

Lily Momisso - Bolsista

Ficha Técnica:

Autor principal: Maria Helena Rosas
Fernandes

Organização: Tadeu Moraes Taffarello

Prefácio: Juliana Abra Olivato

Apresentação: Tadeu Moraes Taffarello,
Ana Luísa Nobre Santos, André
Guimarães Rodrigo, Daniel Luiz de Souza
Santos, Filipe dos Santos Alexandrino,
Jéssica Messias dos Santos, Murilo Alves
Pereira

Copistas e revisão de partituras: Tadeu
Moraes Taffarello, Ana Luísa Nobre
Santos, André Guimarães Rodrigo, Daniel
Luiz de Souza Santos, Filipe dos Santos
Alexandrino, Jéssica Messias dos Santos,
Murilo Alves Pereira, Caio Csizmar Soares
Lourenço e Elias Aparecido Corrêa

Revisão ortográfica: Maria Cristina de
Moraes Taffarello

**Revisão de normas ABNT para
citações e referências:** Raquel Juliana
Prado Leite de Sousa

Índice: Raquel Juliana Prado Leite de
Sousa

Editoração: Flávio Henrique Barbosa Leite

Projeto Gráfico: Lubna Produção Digital

Tamanho do papel: A4

Tipologia: fontes textuais: Poppins e EB Garamond; fonte musical: Finale Maestro

Publicação verificada por Turnitin™ - software de verificação de originalidade e
prevenção de plágio

Coleção CIDDIC/CDMC

Sinopse da obra: A presente publicação traz duas obras para piano solo da compositora Maria Helena Rosas Fernandes. Escritas respectivamente em 2004 e 2006, cada uma das peças é formada por três partes e apresenta um texto introdutório escrito pela própria autora. *Vales*, dedicada à pianista Sylvia Maltese, é composta por: “Vale do Amor”, “Vale da Dor” e “Vale da Paz”. Segundo a compositora, o homem trava dentro de si “uma batalha titânica” em busca da paz, tendo como arma o amor “para vencer os obstáculos do caminho” e “conseguir a felicidade”. *Vales II* é dedicada à pianista Maria José Carrasqueira e traz as partes “da Esperança”, “da Solidão” e “da Paixão”. Nas palavras da compositora, a peça tem como foco esses sentimentos humanos em seus desdobramentos diversos: “três sentimentos imanentes em todo ser humano, que o completa, tornando-o um ser único, distinto de todos os seres vivos”. Divulgar a obra autoral de Maria Helena Rosas Fernandes a partir dos documentos musicais disponíveis no Centro de Documentação Musical (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é um dos objetivos da presente publicação que visa, também, tornar pública a obra desta que é uma das mais destacadas compositoras brasileiras dos séculos XX e XXI.

